

Luta pelas mulheres

Vejam as mulheres na televisão, ninguém tem essa aparência. Isso nem mesmo é saudável. Mas milhões de mulheres no mundo inteiro se pintam, passam fome e até mesmo sofrem cirurgias para viver de acordo com os padrões sociais de beleza. Quem determina esses padrões? A indústria da moda e da imagem, com as capas de revistas, dietas "milagrosas" e celebridades projetadas sinteticamente. Por que isso? Primeiro, a insegurança vende. Quanto mais inalcançáveis os padrões que são determinados, pior nos sentiremos a respeito de nós próprias, e vamos achar que precisamos de mais produtos. Segundo, é importante que nós continuemos mantendo a mulher pensando em si própria como um corpo antes de tudo. Todas as nossas imagens de mulheres como corpos, da arte clássica aos anúncios de perfume do século XX, conspiram para fazer a mulher pensar desse jeito. Se você se considerar um corpo e medir o seu próprio valor como tal, então você vai crer que são os produtos para o corpo o que você mais precisa para ser feliz... E não a igualdade social, projetos para a sociedade, um mundo seguro e solidário, etc. Por causa desses absurdos padrões de "beleza" o capitalismo está disposto a matar dezenas de mulheres com anorexia por ano; deixar milhares doentes de bulimia e subnutrição; persuadi-la a pagar fortunas em reais com cirurgias plásticas e perigosas lipoaspirações; fazer com que mulheres negras comprem produtos que as tornem mais parecidas com as rainhas de beleza branca; em suma, fazer com que milhares de mulheres e meninas em todo o mundo se sintam miseravelmente inseguras a respeito de seus corpos e de si próprias. E o desejo dos homens é moldado de acordo com a partir desse preceito também. Assim eles acabam perseguindo uma glamourosa imagem de "mulher" que não existe na vida real, enquanto estão perdendo a beleza de verdade logo ao lado deles, nas ruas e em suas casas. Por que nós temos todo esse poder? Por que nesse competitivo "mercado livre", a impiedade em nome dos lucros foi recompensada por vendas mais altas que as dos competidores mais humanos. O nosso modo funciona na economia capitalista, o nosso modo vende mais, ele domina e conquista em um sistema em que o dinheiro tem mais valor do que a felicidade humana. Venho aqui propor a igualdade mamária. Todos as mulheres tem direitos iguais e não podemos deixar que um sistema genético injusto e o uso fútil da medicina e do silicone discrimine algumas de nós. Somos mais do que bestas ferozes. Por isso, defendo que cada mulher tenha seus seios modificados cirurgicamente até o tamanho dos menores seios dentre nós, extinguindo a injustiça mamária da face da Terra e acabando com esta competição desagregadora capitalista-burguesa que assola nós mulheres nos deixando inseguras e facilmente alienáveis. Celeste Anunciata

About the Author

Assistente social e engajada política

Source: <http://www.centralartigos.com>